



ANÁLISE FITOTÓXICA DO EXTRATO DE PERESKIA ACULEATA EM BIOENSAIO COM LACTUCA SATIVA

LARISSA BORGES RODRIGUES SILVA; THAINA MENEGHETI NEHME; ANELISE VIEIRA ROSA FERNANDES DA SILVA; JULIANA LEME BARBOSA; SANDRO BARBOSA

Introdução: Estudos sobre *Pereskia aculeata*, popularmente conhecida como Ora-Pro-Nobis, destacam atividades biológicas desta planta e promissora aplicação em diversas áreas, incluindo a área agrônômica. Pesquisas sobre alelopatia buscam avaliar o efeito fitotóxico de extratos vegetais e analisar o impacto dos aleloquímicos sobre crescimento e germinação inicial da planta-teste, apontando um possível potencial bioherbicida a ser explorado na agroecologia. **Objetivo:** o presente estudo buscou verificar a efetividade do extrato seco aquoso de folhas de ora-pro-nobis sobre o bioteste alface, *Lactuca sativa*. **Materiais e Métodos:** A partir de extrato aquoso, obtido pelo método de decocção a 20%, seco por liofilização, foram obtidas as concentrações 5, 10, 20 e 40mg.mL⁻¹. Para realização do bioensaio, foram utilizadas 30 sementes de *L. sativa* em placas de petri com duas folhas de papel Germitest e 3mL dos tratamentos, água destilada foi utilizada como controle negativo (CN), as placas foram acondicionadas em BOD, a 24°C, com fotoperíodo de 12 horas por 7 dias. Foram avaliados os parâmetros de porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG), biomassa fresca (BF), número de plântulas normais (NPN) e anormais (NPA). Foi realizada análise de variância para os parâmetros e teste de médias Scott-Knott, à nível de 5% de significância. **Resultados:** Porcentagem de germinação foi afetada apenas pelas duas maiores concentrações; somente as plântulas expostas à concentração de 5 mg/mL apresentaram IVG semelhante ao controle. A BF da concentração de 5mg.mL⁻¹ foi estatisticamente maior que a do controle, sendo as demais concentrações menores que controle. maior que a Quanto ao NPN, todas as concentrações mostraram divergência em relação ao controle, sendo mais evidente a partir de 10 mg/mL, onde o resultado se tornou nulo. A concentração de 10 mg/mL apresentou o maior número de plântulas anormais, sendo a única significativamente diferente do CN. **Conclusão:** Os resultados indicam que as concentrações de 20 e 40mg.mL⁻¹ demonstraram efeitos fitotóxicos significativos, sendo que a concentração de 40mg.mL⁻¹ exibiu o maior impacto sobre o bioteste com *L. sativa*, mostrando que ora-pro-nobis tem potencial para uso na alelopatia.

Palavras-chave: **ALELOPATIA; FITOTOXICIDADE; ORA-PRO-NOBIS; BIOHERBICIDA; ALFACE**